

# SOCIEDADES LONGEVAS

---

## *Economia da Longevidade: Valorizar o Potencial das Gerações de 50+*

### **O contexto**

Portugal não está isolado no seu processo de envelhecimento. Porém, já é um dos países mais envelhecidos da Europa e do Mundo. Em 2023 as pessoas com 50 anos ou mais correspondiam a 45,4% dos residentes e, segundo o Eurostat (cenário de base), em 2033 metade dos residentes em Portugal poderá ter 50 ou mais anos.

O envelhecimento da população de Portugal traz consigo riscos e oportunidades. Os riscos são habitualmente associados a despesas financeiras, como transferências sociais ou gastos com saúde. Raramente é considerado o contributo económico e social que as gerações nas idades superiores oferecem, desde o consumo até à criação de emprego.

### **Os objetivos**

O estudo adota uma perspetiva inovadora, ao considerar a população com 50+ em função do seu contributo e impacto para a Economia. Entre os resultados esperados, incluem-se:

#### **1. Impacto económico:**

- **Impacto direto:** Bens e serviços adquiridos diretamente por esta população.
- **Impacto indireto:** Procura dirigida à cadeia de abastecimento das entidades que fornecem os bens e serviços a esta população.
- **Impacto induzido:** Efeito multiplicador da procura adicional induzida pelas remunerações dos trabalhadores afetos às atividades consideradas nos impactos diretos e indiretos.

**2. Contributo económico da procura** das pessoas com 50+ anos: no PIB, na criação de emprego e nos rendimentos.

**3. Contributo económico das despesas dos turistas** com 50+ anos.

**4. Despesas sociais** e medida de saldo das transferências públicas (contribuições e benefícios) entre contribuições financeiras e benefícios recebidos.

## **O que se segue**

Aprovado o desenho do Estudo, em outubro de 2024, durante o mês de novembro será apresentado o relatório de progresso. Este projeto, desenvolvido em colaboração com o Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade de Lisboa, pretende contribuir para a promoção de políticas públicas de desenvolvimento do país através da consideração do potencial económico que representam as pessoas nas idades superiores.